

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Data 1/11/69
Cod. F7D 00 209

Ofício nº 564/69/GAB

Rio, 19 de novembro de 1969.

Senhor Ministro

1. Tenho a honra de levar à aprovação de Vossa Excelência — na forma do § 2º do artigo 1º do Decreto nº 65.474, de 21 de outubro de 1969, que alterou o artigo 5º dos Estatutos da Fundação Nacional do Índio —, os nomes que me parecem merecer nomeação para os cargos de Superintendente Administrativo e Diretores dos Departamentos do Patrimônio Indígena e de Assistência. A escolha recaiu sobre servidores da própria Fundação, que têm comprovado sua dedicação à causa indigenista, trabalhando em harmonia com os seus superiores e subordinados.

➔ 2. Para o cargo de Superintendente Executivo, indico o nome de Orlando Vilas Boas, atual administrador do Parque Nacional do Xingu. Paulista, de 52 anos, trinta dos quais como sertanista, lutou pela criação daquele parque, onde conseguiu a convivência pacífica de quinze tribos guerreiras. É a única unidade da FUNAI, que dirige há sete anos, onde se verifica o crescimento en dógeno da população, sem um óbito de criança nos últimos quatro anos. Tem obtido estimável apoio da FAB e da Escola Paulista de Medicina e, com sua capacidade para a obtenção de donativos supera,

...

Excelentíssimo Senhor
Gen. JOSÉ COSTA CAVALCANTI
M.D. Ministro do Interior

1

sempre, a insuficiência de recursos da FUNAI para o atendimento aos índios Xinguanos. Solteiro, não será difícil sua transferência para Brasília e já agora, com a recuperação do DC-3 "Tumucumaque", poderá ligar-se mais facilmente com a unidade que sempre dirigiu.

Gozando de ampla cobertura nacional e de nomeada internacional é o homem indicado para, no novo cargo, enfrentar a reação dos antropólogos europeus à política indigenista brasileira. É que, afeito ao diálogo, tem hospedado centenas de cientistas, nacionais e estrangeiros, no Xingu, conquistando o seu respeito e admiração. Sua exemplar lealdade à administração e seu amor à causa indigenista colocam-no entre os melhores dos quadros da FUNAI e essa justa promoção seria o reconhecimento do Governo aos seus grandes méritos.

3. Indico o nome do Sr. José Maria da Gama Malcher para Diretor do Departamento de Propriedade Indígena, função que exerce desde quando assumiu o cargo de Delegado Ministerial da FUNAI. Funcionário aposentado, com relevantes serviços prestados ao extinto Conselho Nacional de Proteção aos Índios, tendo realizado excelente administração como Diretor do Extinto Serviço de Proteção aos Índios, é o meu Suplente no Conselho Indigenista, desde 29 de julho de 1968. Seu livro sobre a localização dos grupos indígenas brasileiros é que de melhor existe em nossa bibliografia especializada, neste século. Tem livre trânsito entre os nossos antropólogos e etnólogos e sanou todos os preconceitos existentes nas Missões Religiosas, hoje em relações excelentes com a FUNAI. Ocupando o Departamento mais difícil deste órgão, vem atendendo, com proficiência, às múltiplas missões que lhe são afetas, principalmente no que tange à criação e delimitação das reservas e às relações com a SUDAM, o IBOF e o IBRA. Sua manutenção no posto que ocupa me parece um ato de justiça e uma garantia à continuidade administrativa da FUNAI.

4. Finalmente, indico ao cargo de Diretor do Departamento de Assistência o Sr. João Oscar Henriques. Jovem, de 26 anos, tem oito de serviço público, ao Governo do Ceará, ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, ao extinto Serviço de Proteção aos Índios e à FUNAI. Encontrei-o, em 1968, quando assumi as funções de Delegado Ministerial, como Chefe de Administração do SPI,

em Brasília, nomeado pelo Coronel Heleno Nunes. Mantive-o no Departamento de Administração, funções que acumulava, no início deste ano, com as de Diretor de Assistência, quando substituí o servidor Álvaro Vilas Boas. Nêsse período, acompanhou o Presidente da FUNAI em quase todas as visitas realizadas às unidades administrativas e às comunidades tribais. Estêve em tôdas as Delegacias e Ajudâncias, como Diretor de Administração ou de Assistência, revelando, sempre, o maior entusiasmo pela causa, facilidade de contato com as autoridades, fidelidade à disciplina e capacidade de deslocamento. Esse Departamento, que atende a uma das mais importantes finalidades do nosso trabalho exige, sobretudo, entusiasmo juvenil do seu titular e atende ao espírito da carta-resposta do Presidente Garrastazu Medici aos universitários paulistas, convocando-os à colaboração direta com o Governo. Foi o Sr. João Oscar quem nos sugeriu a criação dos Cursos Pilotos de Indigenismo, que supre, atualmente, as deficiências de pessoal da FUNAI; quem nos levou à assinatura do Convênio com o Hospital Caiuá e quem mais nos animou à recuperação do Hospital do Índio, na Ilha do Bananal.

5. Os três funcionários acima indicados têm "Curriculum Vitae" arquivado nos Departamentos, que lhe encaminharemos se Vossa Excelência julgar insuficientes os dados aqui apresentados.

Receba, Senhor Ministro, o reiterado protesto do meu mais alto apreço.

Jose de Queiroz Campos

Excelentíssimo Senhor
Gen. JOSÉ COSTA CAVALCANTI
M.D. Ministro do Interior